

Estrutura de Dados I Ponteiros

Prof^a Amanda Danielle Lima de Oliveira Tameirão

Objetivos

- Conceito de ponteiros
- Declaração
- Apontamento
- Aplicação





Conceito



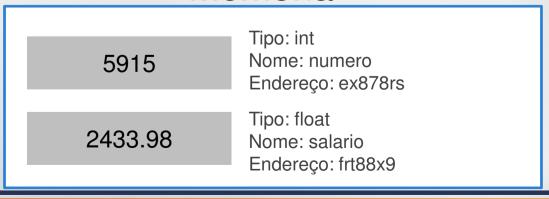


Variável

Uma variável corresponde a um espaço de memória reservado para armazenar dados.

Todas são identificadas por nome e tipo, e também pelo endereço, ou seja, sua localização exata na memória.

Memória





Ponteiro Conceito

Corresponde a uma variável que armazena o endereço de outra variável;

Assim é possível o acesso de modo indireto ao conteúdo da variável apontada.



Ponteiro Vantagens de utilização

- →Passagem de parâmetro por referência;
- →Passagem de matrizes e vetores para outras funções;
- Manipular elementos de uma matriz ou vetor;
- ◆Criar e utilizar estruturas complexas (árvores, listas, pilhas, etc);
- Alocar memória dinamicamente.



Ponteiro Declaração

A forma geral de declaração é:

tipo_do_ponteiro *nome_do_ponteiro;

```
1 #include <stdio.h>
2 int main()
3 - {
4    int idade; //Declaração de uma variável comum, denominada idade
5    int *pontIdade; //Declaração de uma variável ponteiro, denominada pontIdade
6    return 0;
8 }
```



Ponteiro Declaração - Representação

```
1 #include <stdio.h>
2 int main()
3 - {
4    int idade; //Declaração de uma variável comum, denominada idade
5    int *pontIdade; //Declaração de uma variável ponteiro, denominada pontIdade
6    return 0;
8 }
```

Memória

Tipo: int
Nome: idade
Endereço: AX12

Tipo: int
Nome: *pontIdade
Endereço: WP19



Ponteiro Declaração - Tipo

<tipo> * <nome do ponteiro>;

O tipo, em ponteiros, indica que ele apontará somente para endereços de variáveis daquele tipo.

Por exemplo: Um ponteiro do tipo inteiro poderá armazenar endereços de memória de vairáveis inteiras.



Ponteiro Declaração - Tipo

Você poderá declarar ponteiros utilizando qualquer tipo básico da linguagem, porém, ele só apontará para o tipo escolhido, nunca para mais de um tipo ao mesmo tempo.

Tipo

char

int

float

double



Ponteiro Declaração - Operador

O Operador * permite que o compilador saiba que refere-se a uma variável ponteiro, ou seja, que armazenará endereços daquele tipo informado.

```
#include <stdio.h>
int main()

{
    int idade; //Declaração de uma variável comum, denominada idade
    int *pontIdade; //Declaração de uma variável ponteiro, denominada pontIdade

return 0;
}
```



Ponteiro Declaração - Nome

O nome de uma variável do tipo ponteiro segue as mesmas regras de declaração de nomes de variáveis comuns.



Ponteiro Operadores & e *

Para manipular ponteiros utilizamos os operadores unários & e *.

Ambos permitem a manipulação de ponteiros e a utilização dos mesmos.

Obs: Operadores unários efetuam suas tarefas sobre uma variável.



Ponteiro Operador &

Ao ser aplicado na utilização de ponteiros retornará o endereço de memória desta.

Um exemplo comum é a função scanf(), em sua utilização aplicamos o & imediatamente antes da variável que armazenará a digitação, na verdade estamos informando ao compilador o endereço de memória que ele irá guardar aquele dado.



Ponteiro Operador &

No exemplo abaixo é possível perceber que o comando scanf() passa o endereço de memória da variável utilizando o &.

```
#include <stdio.h>
int main()

{
    int idade; //Declaração de uma variável comum, denominada idade
    int *pontIdade; //Declaração de uma variável ponteiro, denominada pontIdade

printf("Idade: ");
scanf("%d", &idade);

return 0;

return 0;
}
```



Ponteiro Operador &

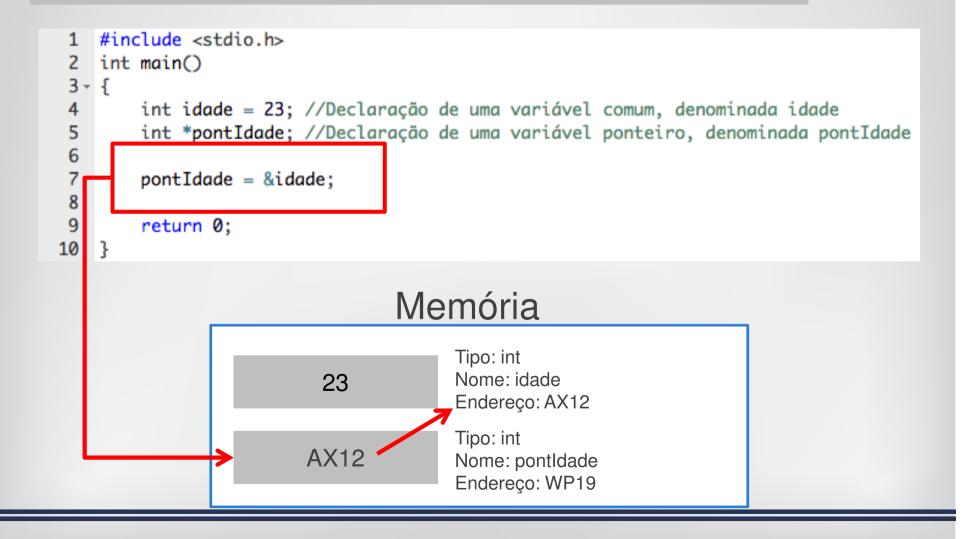
Para efetuarmos o apontamento, basta atribuirmos um endereço a um ponteiro.

```
1 #include <stdio.h>
2 int main()
3 - {
4    int idade; //Declaração de uma variável comum, denominada idade
5    int *pontIdade; //Declaração de uma variável ponteiro, denominada pontIdade
6
7    pontIdade = &idade;
9    return 0;
10 }
```

No código, estamos atribuindo o endereço da variável idade ao ponteiro



Ponteiro Operador & - Representação





Ponteiro Operador *

O operador * também é conhecido como referência de ponteiros ou operador indireto. Serve para manipular ou recuperar o valor da variável apontada.

Ao aplicar * em um ponteiro estamos fazendo referência ao conteúdo da variável para a qual ele aponta.



Ponteiro Operador *

Veja o exemplo a seguir:

A partir do ponteiro foi possível alterar de 23 para 36 o valor da variável declarada.

```
#include <stdio.h>
int main()

int idade = 23; //Declaração de uma variável comum, denominada idade
int *pontIdade; //Declaração de uma variável ponteiro, denominada pontIdade

pontIdade = &idade;

*pontIdade = 36;

return 0;
}
```



Ponteiro

Operador & - Representação

```
#include <stdio.h>
int main()

int idade = 23; //Declaração de uma variável comum, denominada idade
int *pontIdade; //Declaração de uma variável ponteiro, denominada pontIdade

pontIdade = &idade;

*pontIdade = 36;

return 0;

}
```

Memória





Ponteiro Manipulação de ponteiros

```
#include <stdio.h>
   int main()
 3 - {
        int idade = 23; //Declaração de uma variável comum, denominada idade
 4
        int *pontIdade; //Declaração de uma variável ponteiro, denominada pontIdade
        pontIdade = &idade;
        *pontIdade = 36;
 8
 9
        printf("\nA variável idade possui o valor %d.", idade); //Acesso direto
10
        printf("\nA variável idade possui o valor %d.", *pontIdade); //Acesso indireto
11
12
        printf("\nEndereço de memória da variável idade %p.", &idade); //Acesso direto
13
        printf("\nEndereço de memória da variável idade %p.", pontIdade); //Acesso indireto
14
15
16
        printf("\nEndereço de memória da variável pontIdade %p.", &pontIdade);
17
18
        return 0;
19 }
```



Ponteiro Atribuição de ponteiros

Um ponteiro poderá receber o conteúdo de outro ponteiro, fazendo com que ambos apontem para a mesma variável.

```
1 #include <stdio.h>
   int main()
        float *ponteiroA, *ponteiroB; //Criação de dois ponteiros do tipo float
 6
        float numero = 10.12; //Criação de uma variável comum do tipo float
        ponteiroA = № /* A variável ponteiroA, do tipo ponteiro,
                               aponta para o endereço da variável numero
10
        ponteiroB = ponteiroA; /* A variável ponteiroB, do tipo ponteiro,
11
                                 passou a apontar para o mesmo endereço que
12
                                  ponteiroA apontava (endereço da variável numero)
13
14
15
        return 0;
16 }
```



Ponteiro Representação

```
#include <stdio.h>
 3
   int main()
       float *ponteiroA, *ponteiroB; //Criação de dois ponteiros do tipo float
       float numero = 10.12; //Criação de uma variável comum do tipo float
 6
       ponteiroA = № /* A variável ponteiroA, do tipo ponteiro,
 8
                               aponta para o endereço da variável numero
       ponteiroB = ponteiroA; /* A variável ponteiroB, do tipo ponteiro,
10
                                 passou a apontar para o mesmo endereço que
11
12
                                 ponteiroA apontava (endereço da variável numero)
13
14
15
        return 0;
                                  Memória
16 }
```





Ponteiro Ponteiro para ponteiro

Um ponteiro também poderá apontar para outro ponteiro, permitindo que ele altere o conteúdo apontado pelo outro ponteiro.

```
#include <stdio.h>
int main(){
    float numeroFloat = 10.12, //Variável comum

    *ponteiroB = &numeroFloat, //ponteiro referenciando a variável comum
    **ponteiroC = &ponteiroB; //ponteiro referenciando outro ponteiro

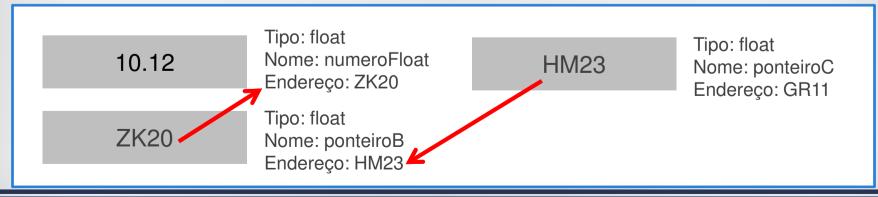
    printf("\nVariável comum Conteúdo %f - Endereço %p", numeroFloat, &numeroFloat);
    printf("\nPonteiroB Conteúdo %p - Endereço %p", ponteiroB, &ponteiroB);
    printf("\nPonteiroC Conteúdo %p - Endereço %p", ponteiroC, &ponteiroC);
    return 0;
}
```



Ponteiro Representação

```
#include <stdio.h>
 2 int main(){
        float numeroFloat = 10.12, //Variável comum
 3
              *ponteiroB = &numeroFloat, //ponteiro referenciando a variável comum
 5
              **ponteiroC = &ponteiroB; //ponteiro referenciando outro ponteiro
 6
7
        printf("\nVariável comum Conteúdo %f - Endereço %p", numeroFloat, &numeroFloat);
 8
        printf("\nPonteiroB Conteúdo %p - Endereço %p", ponteiroB, &ponteiroB);
 9
        printf("\nPonteiroC Conteúdo %p - Endereço %p", ponteiroC, &ponteiroC);
10
        return 0:
11 }
```

Memória





Vetores

Vector A										
Conteúdo	12	9	10	16	25	13	20	14		14
Posição	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9



Vetor

Variáveis homogêneas permitem o armazenamento de várias informações em uma mesma estrutura.

Na linguagem C, declarar vetor indica posicionar a variável em um lugar de memória onde os **endereços** são **contínuos**, ou seja, a primeira posição do vetor (vetor[0]) estará no endereço x, portanto, a segunda posição (vetor[1]) estará na posição x+1, ...



Vetor - Apontamento

O nome de um ponteiro armazena o primeiro endereço deste, por isso, podemos utilizar o nome ou a primeira posição, precedida de &.

```
#include <stdio.h>
    int main()
 3 -
        double salario[5]; //Declaração de um vetor com 5 posições, denominado salario
4
        double *pontSalario: //Declaração de uma variável ponteiro, denominada pontSalario
 6
        pontSalario = &salario[0]; //Essa linha faz o mesmo que a linha 11 deste código.
        //0U
10
11
        pontSalario = salario; //Essa linha faz o mesmo que a linha 7 deste código.
12
13
        return 0;
14 }
```



Ao manipular ponteiros em variáveis homogêneas lembre-se que você está apontando para o espaço de memória.

Portanto, ao incrementar ou decrementar um ponteiro é o mesmo que alterar o espaço de memória apontado.



Veja o exemplo a seguir, considere alteração de ponteiros.

Memória

```
Tipo: int
           Nome: vetor
                       Índice: 0
        34
                        Endereço: DE01
                        Índice: 1
        78
                        Endereço: DE02
                        Índice: 2
        93
                        Endereço: DE03
                        Tipo: int
       DE01
                        Nome: pontVetor
                        Endereço: XZ98
```

```
#include <stdio.h>
 2
    int main()
        int vetor [] = {34, 78, 93};
        int *pontVetor;
 6
 8
        pontVetor = &vetor[0]:
 9
10
        printf("\nPrimeiro valor - %d", *pontVetor);
11
12
        pontVetor++:
13
        printf("\nSegundo valor - %d", *pontVetor);
14
15
        (*pontVetor)++;
16
        printf("\nTerceiro valor - %d", *pontVetor);
17
18
        *(pontVetor++);
19
        printf("\nQuarto valor - %d", *pontVetor);
20
21
        return 0;
22 }
```



vetor int

34

78

93

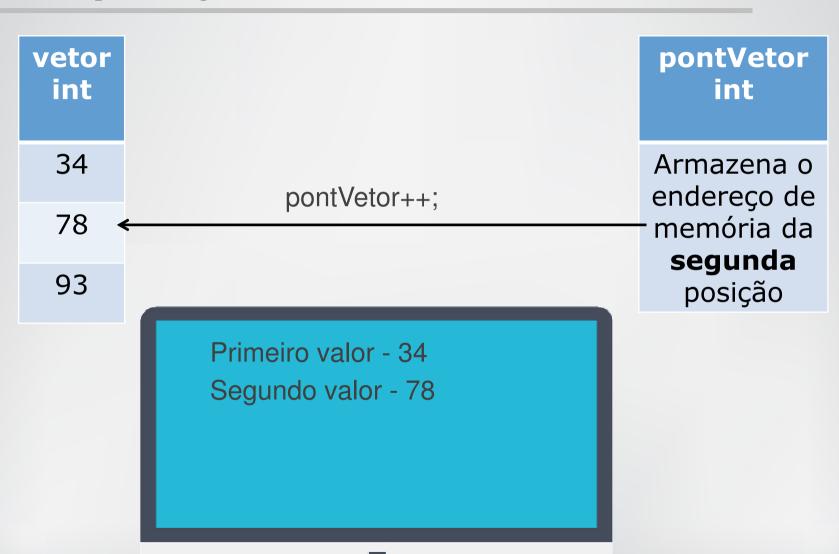
pontVetor = &vetor[0];

Primeiro valor - 34

pontVetor int

Armazena o endereço de memória da **primeira** posição







vetor int

34

79

93

Mantém o mesmo endereço de memória mas incrementa uma posição no vetor[1]

(*pontVetor)++;

pontVetor int

Armazena o endereço de memória da **segunda** posição

Primeiro valor - 34 Segundo valor - 78 Terceiro valor - 79





34

79

93

pontVetor int

Armazena o endereço de memória da **terceira** posição

Primeiro valor - 34

*(pontVetor++);

Segundo valor - 78

Terceiro valor - 79

Quarto valor - 93



Exercícios Ponteiros



Bibliografia

- ♦ CORMEN, T. H. et al. Algoritmos: Teoria e Prática. 1ed. Rio de Janeiro: Campus, 2002. 916pp.
- → ZIVIANI, N. Projeto de algoritmos: com implementações em Pascal e C. 2ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004. 552 p.
- → TENENBAUM, A. M.; et al. Estruturas de dados usando C. 1ed. São Paulo: Pearson Education, 1995. 884 p.
- ♦ ASCENCIO, A. F. G; CAMPOS, E. A. V. Fundamentos da Computação de Computadores: Algoritmos, Pascal, C/C++ e Java. 2ed. São Paulo: Pearson Education, 2007. 434 p.
- ♦ Apostila criada para o curso de C da UFMG Disponível em http://www.inf.ufsc.br/~fernando/ine5412/C_UFMG.pdf.
- ♦ Notas de aula do Prof. Flávio Lapper
- ♦ Notas de aula do Prof. Rafael Nunes
- ♦ Notas de aula do Prof. Ricardo Terra